

CAFÉ DA MATA: A CAFEICULTURA ECOLÓGICA NO SÍTIO OLHO D'ÁGUA, EM BATURITÉ, CEARÁ

Sofia Regina Paiva Ribeiro, Maria Iracema Bezerra Loiola

No semiárido do nordeste brasileiro, em meio à vegetação da caatinga, encontra-se a serra de Baturité, uma área úmida conhecida como “brejo de altitude”. A região do maciço montanhoso enquadra como Área de Preservação Permanente (APP) por ter inclinação superior a 45°. Já os setores situados a partir da curva de nível de 600 m encontram-se inseridos em Área de Proteção Ambiental (APA), desde 1990. Nesse cenário de exceção, há quase dois séculos (desde 1822), deu-se início a uma atividade agrícola que traria impacto socioeconômico para a região e mudaria a relação homem-natureza: a cafeicultura. Diante do exposto, o presente estudo objetivou avaliar a contribuição da cafeicultura orgânica/agroecológica para a preservação ambiental, equilíbrio ecológico e desenvolvimento socioeconômico do sítio Olho d'Água dos Jesuítas, zona rural serrana do município de Baturité - CE. O estudo contempla os critérios teórico-metodológicos da pesquisa quanti-qualitativa, descritiva, com estudos bibliográficos (fontes primárias e secundárias) e visitas in loco, com observações participativas. O recorte temporal compreendeu o primeiro semestre de 2021. O café foi inserido inicialmente na região serrana em monocultivo, fato que trouxe consequências danosas ao meio ambiente e consequente perda de produtividade. Diante desse cenário, o agricultor começou, de forma gradual, a inserir o sombreamento nos cafeeiros, obtendo resultados positivos em vários aspectos. A partir dos conhecimentos evidenciados na literatura consultada e nas observações em campo, constatou-se que no Sítio Olho d'Água a cafeicultura, desde sua origem, é sombreada, orgânica e agroflorestal, tendo como norte o conhecimento ecológico local/tradicional. Concluiu-se que o “café da mata”, como é conhecido no sítio, é produzido de forma artesanal e vem contribuindo para o manejo sustentável dos recursos ecossistêmicos, a preservação da biodiversidade, a proteção contra a poluição hídrica e o desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Preservação. Atividade agrícola. Ecológico.